

COMO MEDIR SEU ÍNDICE DE FERTILIDADE

** Adriano Basques, gerente técnico do Laboratório Lustosa*

A maternidade é uma das representações mais fortes da mulher, estando cercada de inúmeros debates sobre o melhor momento para se ter um filho – seja no âmbito social, físico ou psicológico. Independentemente do tempo, da forma ou da situação pela qual a mulher passa, aquelas que optam pela maternidade têm hoje à disposição diversas opções de exames que a ajudam a definir os melhores métodos para a gestação e para o parto.

São vários os fatores que devem ser levados em consideração na hora de planejar uma gestação. Dentre eles, está um teste simples que marca o índice de fertilidade da mulher: o hormônio anti-Mülleriano (HAM). O HAM é uma substância produzida pelos folículos ovarianos e seus níveis são detectáveis por exame de sangue específico. Quanto maior o número de ovos restantes nos ovários, maior o nível de HAM que será mostrado na corrente sanguínea. Um nível baixo é considerado um sinal de baixa reserva ovariana, ou seja, poucos folículos remanescentes. Isso seria normal para uma mulher que está se aproximando da menopausa. Da mesma forma, uma mulher com síndrome do ovário policístico, caracterizada pela presença de muitos pequenos folículos ovarianos, normalmente apresentaria níveis elevados de HAM.

O hormônio anti-Mülleriano é particularmente útil como marcador endócrino para avaliar o declínio relacionado à idade da reserva ovariana e, conseqüentemente, sua capacidade de prever a expectativa de vida reprodutiva futura. Porém, níveis baixos de HAM não equivalem, necessariamente, a um diagnóstico de infertilidade, mas apenas a um declínio no nível de fertilidade, uma vez que não diz nada sobre a qualidade dos folículos. Outros fatores como idade, estado geral da mulher, órgãos reprodutores, entre outros fatores devem ser avaliados na investigação da infertilidade.

Além da medição da HAM, a avaliação de hormônios como o FSH, LH e Estradiol auxiliam os médicos a avaliar o nível de fertilidade da mulher e a probabilidade de concepção natural. Outra função muito importante do teste de HAM é que ele é um indicador importante da eficácia potencial do tratamento de fertilidade assistida. Isso porque fornece uma avaliação da provável resposta ovariana à estimulação hormonal.

Independentemente dos resultados dos exames, escolher o melhor momento para ser mãe e a forma como deseja essa gravidez é um direito da mulher e deve ser respeitado. Os testes hormonais servem apenas como referência e podem auxiliar as futuras mães a definirem o momento certo para viverem essa experiência.